ISSN: 2358-8829

RACISMO E A INVISIBILIDADE RACIAL NA FORMAÇÃO EM PSICOLOGIA: ANÁLISE DOS PROJETOS PEDAGÓGICOS DE UNIVERSIDADES PÚBLICAS DA PARAÍBA

Beatriz Lima de Holanda[1]
Mirelle da Costa Santos [2]
Izayana Pereira Feitosa [3]

RESUMO

Este estudo buscou analisar os Projetos Políticos Pedagógicos dos cursos de Psicologia em Instituições Públicas da Paraíba sob a perspectiva do racismo, com o intuito de identificar possíveis lacunas e avanços na abordagem dessa temática na formação acadêmica. Para isso, foi realizada uma pesquisa documental, a partir de uma abordagem qualitativa e exploratória. O referencial teórico-metodológico baseou-se em autores que discutem questões raciais, além dos documentos legais que orientam a educação brasileira, como a Lei de Diretrizes, as Bases da Educação Nacional (LDB) e o Código de Ética do Profissional de Psicologia. A análise dos projetos levou em consideração a presença de disciplinas específicas sobre as relações étnico-raciais, sobre a abordagem dessa temática em disciplinas obrigatórias e sobre a existência de grupos de pesquisa ou extensão voltados para essas questões. Dessa forma, no que tange os resultados, a análise indicou que a Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) apresenta, na graduação, três disciplinas que abordam a temática étnico-racial, sendo duas obrigatórias e uma eletiva além de uma área de pesquisa na pós-graduação. A Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), também apresenta três disciplinas, sendo uma obrigatória e duas eletivas e a Universidade Federal da Paraíba (UFPB) apresenta uma disciplina obrigatória e um eixo temático de trabalhos de conclusão de curso, ambas na graduação. Além disso, foi averiguado se as referências utilizadas nas ementas das disciplinas são afrocentradas e o resultado obtido aponta que todas foram escritas por homens e mulheres brancas. Dessa forma, a análise indica que a formação acadêmica na Paraíba ainda reproduz a invisibilidade de saberes afrocentrados, demandando uma reestruturação curricular que vá além da carga horária e alcance a descolonização do pensamento psicológico.

Palavras-chave: Racismo, Branquitude, Educação, Formação em Psicologia, Projeto Pedagógico de Curso.

[1] Graduanda do Curso de Psicologia da Universidade Federal de Campina Grande – UFCG lima.holanda@estudante.ufcg.edu.br.
[2] Graduanda do Curso de Psicologia da Universidade Federal de Campina Grande – UFCG mirelle.costa@estudante.ufcg.edu.br.
[3] Izayana Pereira Feitosa, doutora em psicologia social, Universidade Federal da Paraíba – izayana.pereira@professor.ufcg.edu.br.